

Great
Place
To
Work.

Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região

BRASIL

2019

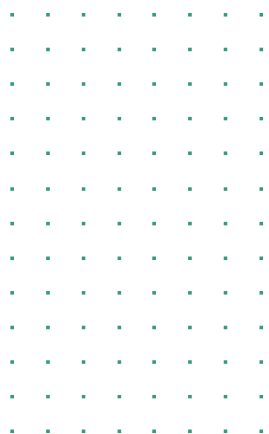


Cetelem

GRUPO BNP PARIBAS

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
1º SEMESTRE **2019**

www.cetelem.com.br



ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO BANCO CETELEM	04
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018	06
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018	07
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018	08
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018.....	09
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018	10
RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - RESUMO	21
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22



BANCO CETELEM S.A.

CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71

www.cetelem.com.br

Great
Place
To
Work.

Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região
2019

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO BANCO CETELEM

O Banco Cetelem é uma subsidiária do BNP Paribas Personal Finance e faz parte do grupo francês BNP Paribas, é um dos líderes mundiais no mercado de crédito ao consumidor e está presente em mais de 18 países.

Aos Administradores e Acionistas,

Submetemos à Vossa apreciação as Demonstrações Financeiras do Banco Cetelem S.A, com o relatório dos Auditores Independentes sem ressalva, referente ao semestre encerrado em 30 de junho de 2019.

Sobre o Cetelem

Criado originalmente em 1953, na França, o Banco Cetelem é um dos líderes mundiais no mercado de crédito ao consumidor e está presente em mais de 18 países. O Cetelem Brasil é uma subsidiária do BNP Paribas Personal Finance e faz parte do grupo francês BNP Paribas, considerado também um dos líderes no mercado financeiro mundial.

Atualmente o Cetelem conta com mais de trinta redes parceiras, como supermercados, lojas de materiais de construção, eletrônicos, entre outros, e é líder no segmento de parcerias e-commerce em *Personal Finance*. Investindo fortemente na redefinição de processos, baseada em três pilares de transformação: Experiência do Cliente, Digital, Cultura e Pessoas, resultando em melhoria de processos, disseminação de conteúdo e foco na gestão de crescimento sustentável, alinhado com os princípios de ética, responsabilidade e transparência.

O Cetelem tem como seu maior foco contribuir para que seus clientes consigam cada vez mais realizar seus sonhos, não somente na aquisição de produtos, mas também quando precisam resolver questões específicas afim de que tenham sempre boas experiências. Oferecendo um amplo portfólio de soluções de créditos. Dentre tais, estão as ofertas de empréstimo pessoal, crédito consignado, cartão de crédito, financiamentos, seguros e serviços assistenciais. Preocupado com a oferta de créditos e financiamentos conscientes e de acordo com suas reais necessidades, ajudando-o a realizar projetos de vida. O Cetelem entende que a relação digital é prioritária para facilitar a vida de seus clientes e para isso tem feito fortes investimentos na adequação de seus processos e ferramentas digitais via Home Banking, Aplicativo e Chatbots.

O Cetelem preocupa-se na retenção de seus talentos, investindo constantemente na melhoria do ambiente de trabalho e em seus benefícios. Estimulando a diversidade, interação e desenvolvimento dos seus colaboradores. Práticas que resultaram em 2019 a conquista do selo de Certificação da GREAT PLACE TO WORK, o que comprova que nossa missão vem sendo aplicada dia a dia, com ações de semana da saúde, comitês de diversidade com os temas raça, gênero, LGBT+, pessoas com deficiência, ações de doações, palestras e workshops na semana do cliente.

Essas e outras ações nos levaram a ser reconhecido como um excelente lugar para se trabalhar. Apesar do cenário econômico desafiador, o Banco Cetelem vem apresentando um crescimento sustentável encerrando o semestre com lucro líquido de 94 milhões.

Desempenho Econômico-Financeiro

Em 30 de junho de 2019, o Banco Cetelem possui Ativos Totais de R\$ 11 bilhões, sendo R\$ 10 bilhões de Carteira de Crédito, composta principalmente por empréstimo consignado e cartão de crédito, com saldo de captação em R\$ 8 bilhões e resultado de intermediação financeira de R\$ 453 milhões.

Acordo de Basileia

No primeiro semestre de 2019, o Cetelem deu continuidade à consolidação da abordagem padronizada de Basileia III, bem como ao processo em consonância com Banco Central do Brasil. O que garantiu um índice individual de 14,44%.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes e parceiros comerciais pela preferência, aos acionistas pela confiança e aos nossos colaboradores pela dedicação e comprometimento com os nossos objetivos e resultados alcançados durante o 1º semestre de 2019.

Carteira de Crédito

10 bilhões

Captações

8 bilhões

Produção

5,5 bilhões

Basileia

14,44 %

Patrimônio Líquido

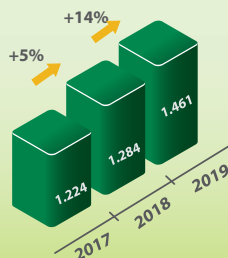
1,5 bilhões

Lucro

94 milhões

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

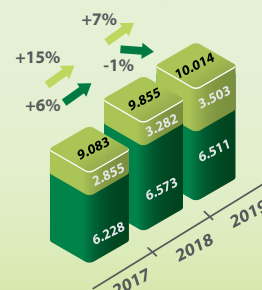
* Posição em 30 de junho de 2019



■ Patrimônio Líquido ■ Dividendos Pagos

CARTEIRA DE CRÉDITO

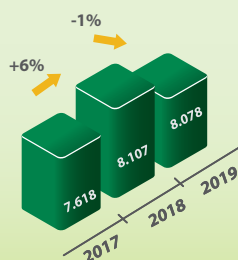
* Posição em 30 de junho de 2019



■ Crédito Consignado ■ Cartões e Outros

CAPTAÇÃO

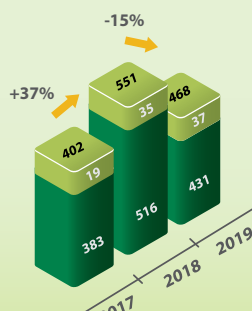
* Posição em 30 de junho de 2019



■ Captação

PROVISÃO DE CRÉDITO

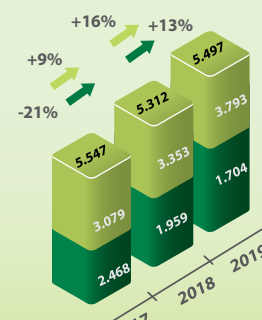
* Posição em 30 de junho de 2019



■ Regulatória ■ Adicional

PRODUÇÃO

* Posição em 30 de junho de 2019



■ Crédito Consignado ■ Cartões

**BANCO CETELEM S.A.**

CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71

www.cetelem.com.br

**Great
Place
To
Work.**Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região
2019**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota Explicativa			PASSIVO	Nota Explicativa		
		2019	2018			2019	2018
CIRCULANTE		5.644.912	5.565.893	CIRCULANTE		6.243.389	5.389.256
Disponibilidades	4	438	584	Depósitos	11 e 13	4.961.783	4.209.450
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4, 5 e 13 b)	56.455	45.294	Depósitos à Vista		24.338	20.445
Aplicações no mercado aberto		56.455	45.294	Depósitos interfinanceiros		4.926.533	4.165.859
Relações interfinanceiras		16.105	16.735	Depósitos a prazo		10.912	23.146
Depósitos no Banco Central		470	971	Relações interfinanceiras	12 c)	365.043	316.981
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		14.769	2.337	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		365.043	316.981
Correspondentes		866	13.427	Outras obrigações		916.563	862.825
Operações de crédito		3.362.673	3.421.948	Cobrança e Arrecadação de Tributos			
Setor Privado	6	3.639.013	3.802.054	e Assemelhados		1.518	3.823
(Provisão para Operações de Crédito				Fiscais e previdenciárias	12 a)	48.196	44.558
de Liquidação Duvidosa)	6 b), 7	(276.340)	(380.106)	Diversas	12 b)	866.849	814.444
Outros créditos		2.149.276	2.031.066	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		3.341.528	4.077.246
Diversos	6 e 8	2.169.168	2.048.371	Depósitos	11 e 13	3.115.815	3.897.932
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação				Depósitos interfinanceiros		3.073.834	3.867.682
Duvidosa)	6 b), 7 e 8	(19.892)	(17.305)	Depósitos a prazo		41.981	30.250
Outros valores e bens	9	59.965	50.266	Outras obrigações		225.713	179.314
Despesas antecipadas		59.965	50.266	Fiscais e previdenciárias	12 a)	4.640	4.279
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.879.012	4.691.664	Diversas	12 b)	221.073	175.035
Operações de crédito		4.295.216	4.240.303	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		10.900	9.158
Setor privado	6	4.465.947	4.393.604	Resultados de Exercícios Futuros	15	10.900	9.158
(Provisão para Operações de Crédito				PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.460.850	1.284.089
de Liquidação Duvidosa)	6 b), 7	(170.731)	(153.301)	Capital:			
Outros créditos		492.029	355.351	De domiciliados no país	16	905.166	905.166
Diversos	6 e 8	492.644	355.874	Reservas de Capital	16	200.740	200.740
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação				Reservas de Lucros	16	354.902	175.618
Duvidosa)	6 b), 7 e 8	(615)	(523)	Ajustes de Avaliação Patrimonial		42	2.565
Outros valores e bens	9	91.767	96.010				
Despesas antecipadas		91.767	96.010				
PERMANENTE		532.743	502.192				
Investimentos	10 a)	422.668	404.105				
Participações em controladas:							
No País		422.511	403.889				
Outros investimentos		157	216				
Imobilizado de uso	10 b)	36.059	29.855				
Outras imobilizações de uso		54.614	40.208				
(Depreciações acumuladas)		(18.555)	(10.353)				
Intangível	10 c)	74.016	68.232				
Ativos Intangíveis		124.474	106.018				
(Amortização acumulada)		(50.458)	(37.786)				
TOTAL DO ATIVO		11.056.667	10.759.749	TOTAL DO PASSIVO		11.056.667	10.759.749

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO CETELEM S.A.
CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71
www.cetelem.com.br



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota	2019	2018
	Explicativa		
Receitas da Intermediação Financeira		1.119.673	1.174.272
Operações de Crédito	17	1.117.462	1.172.551
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5	2.211	1.721
Despesas da Intermediação Financeira		(667.051)	(752.310)
Operações de Captação no Mercado	18	(390.499)	(425.228)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(276.552)	(327.082)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		452.622	421.962
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(293.199)	(387.720)
Receitas de Prestação de Serviços	19 a)	64.112	60.681
Rendas com Tarifas Bancárias	19 b)	61.329	54.788
Despesas de Pessoal	19 c)	(43.560)	(41.768)
Outras Despesas Administrativas	19 d)	(253.633)	(353.634)
Despesas Tributárias	19 e)	(45.344)	(45.830)
Resultado de Participações em Controlada	10 a)	9.651	10.800
Outras Receitas Operacionais	19 f)	64.759	65.795
Outras Despesas Operacionais	19 g)	(150.513)	(138.552)
Resultado Operacional		159.423	34.242
Resultado não Operacional	20	898	299
Resultado Antes da Tributação Sobre o Resultado e Participações		160.321	34.541
Imposto de Renda e Contribuição Social	21	(60.258)	(35.896)
Provisão para Imposto de Renda		(23.061)	(20.495)
Provisão Para Contribuição Social		(14.190)	(16.369)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(23.007)	968
Participações estatutárias	22	(6.206)	(2.837)
Lucro/prejuízo do semestre		93.857	(4.192)
Lucro por lote de mil ações - em R\$		104	(5)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO CETELEM S.A.

CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71

www.cetelem.com.br

Great
Place
To
Work.

Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região
2019

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Reserva de capital	Reserva de Lucros	Ajustes	Lucros (Prejuízos)			
	Explicativa	Capital	Reserva de ágio	Legal	Outras	Avaliação Patrimonial	Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		905.166	200.740	25.504	154.306	5.388	-	1.291.104
Prejuízo líquido do semestre.....		-	-	-	-	-	(4.192)	(4.192)
Ajustes de títulos e valores mobiliários								
de controlada.....	10 a)	-	-	-	-	(2.823)	-	(2.823)
Destinações:								
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	4.192	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018		905.166	200.740	25.504	150.114	2.565	-	1.284.089
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		905.166	200.740	29.566	231.479	1.304	-	1.368.255
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	93.857	93.857
Ajustes de títulos e valores mobiliários								
de controlada.....	10 a)	-	-	-	-	(1.262)	-	(1.262)
Destinações:								
Reserva legal.....		-	-	4.693	-	-	(4.693)	-
Reserva de lucros		-	-	-	89.164	-	(89.164)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019		905.166	200.740	34.259	320.643	42	-	1.460.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO CETELEM S.A.
CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71
www.cetelem.com.br

Great
Place
To
Work.

Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região
2019

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO		93.857	(4.192)
Ajustes ao lucro/prejuízo do semestre			
Amortização de despesas com parceiros comerciais	19 g)	3.022	2.441
Despesas de depreciação e amortização	19 d)	11.211	8.676
Lucro na alienação de investimentos e de valores e bens	20	138	(309)
Variação monetária	19 f) e g)	(4.758)	(4.009)
Provisão para operações de crédito e outros crédito de liquidação duvidosa	7	276.552	327.082
Provisão para outras despesas e perdas operacionais	19 g)	10.113	21.345
Constituição líquida de provisão para contingências	19 g)	10.433	9.567
Resultado de equivalência patrimonial	10 a)	(9.651)	(10.800)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	21	37.251	36.864
Tributos diferidos	21	23.007	(968)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		451.175	385.697
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS			
Juros Recebidos		840.234	942.055
Relações interfinanceiras e interdependências		(13.339)	(15.985)
Operações de crédito		(831.355)	(1.356.594)
Outros créditos		(26.691)	(45.989)
Outros valores e bens		1.187	24.480
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS			
Juros Pagos		(400.087)	(424.715)
Depósitos		14.601	582.348
Relações interfinanceiras e interdependências		(6.891)	(28.552)
Outras obrigações		33.140	(11.911)
Resultados de exercícios futuros		176	(4.739)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(33.200)	(45.438)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		28.950	657
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de investimentos	10 a)	(289)	-
Alienação de outros investimentos		59	-
Aquisições de imobilizado de uso		(3.095)	(3.137)
Aquisições de intangível		(10.450)	(8.284)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(13.775)	(11.421)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		15.175	(10.764)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:			
No início do período		41.718	56.642
No fim do período	4	56.893	45.878

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO CETELEM S.A.

CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71

www.cetelem.com.br

Great
Place
To
Work.

Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região
2019

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicada)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Cetelem S.A. ("Banco" ou "Cetelem") é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comerciais, de câmbio, crédito, financiamento e investimento. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas do Grupo Cetelem ("Grupo") que atuam integradamente no mercado financeiro e de serviços no Brasil. Atualmente, porções significativas das captações de recursos (depósitos) são realizadas junto a partes relacionadas, conforme mencionado na nota explicativa nº 13. Em agosto de 2018 o Banco Cetelem adquiriu 1.000 (mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal representativas do capital social da companhia CERTA - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A.. Esse investimento foi realizado pelo valor de R\$ 1 (hum mil reais). Em dezembro de 2018, foi autorizado um aporte de Capital no valor de R\$ 385. No 1º semestre de 2019, foram feitos aportes mensais que totalizaram o valor de R\$289 - Nota explicativa nº 10a.

2. BASE PARA PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN sob a lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Em aderência ao processo de convergência com as Normas Internacionais de Contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Desta forma o Banco, na elaboração dessas demonstrações financeiras, considerou, quando aplicável, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo CMN, quais sejam: **a)** CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; **b)** CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; **c)** CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16; **d)** CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; **e)** CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16; **f)** CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; **g)** CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; **h)** CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologada pela Resolução CMN nº 4.007/11; **i)** CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; **j)** CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologados pela Resolução CMN nº 3.823/09; **k)** CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; **l)** CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração para divulgação e apresentação em 19 de agosto de 2019.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério "pro rata temporis", substancialmente com base no método exponencial.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa: Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo de aplicação inferior a 90 dias quando da sua aplicação, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor justo.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos: Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 podendo ser classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias: ➤ Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período. ➤ Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes para o valor justo são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, sendo reconhecidos no resultado do período quando efetivamente realizados através da venda definitiva ou liquidação dos respectivos títulos. ➤ Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado. O Banco não possuía títulos classificados nesta categoria em 30 de junho de 2019 e 2018. Os critérios para apuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários são calculados com base: ➤ No valor divulgado pela Anbima relativo aos títulos com preços de negociação divulgados ao mercado ou representado por valor justo determinado com base em modelo de precificação pelo Fluxo de Caixa futuro trazido a valor presente com base nas taxas de mercado divulgadas pela B3 SA Brasil Bolsa Balcão, agentes de mercado ou outros modelos desenvolvidos pelo Banco.

e) Operações de Crédito: As operações são registradas inicialmente aos seus respectivos valores de aplicação, equivalentes aos desembolsos na data de contratação e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, apurados com base nas taxas contratadas. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H, permanecem nesse nível de risco até 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente, passando a serem controladas em contas de compensação, não mais figurando em conta patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, exceto quando existem evidências de mudanças nas premissas anteriores. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

f) Cessões de Crédito: As operações de cessão de crédito são registradas com base na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, determina que os ativos financeiros serão baixados se a compra ou a venda da carteira for com retenção ou sem retenção/ transferência substancial dos riscos e benefícios.

g) Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa: As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito, e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda. Para as operações de empréstimo consignado, com prazo superior a 36 meses o Banco utiliza a prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução nº 2.682/99 para determinação do nível de risco. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base em estimativa da Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e é considerada suficiente pela Administração.

h) Despesas antecipadas: Despesas antecipadas referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ocorrerão em períodos futuros, sendo representadas principalmente por despesas com comissão na intermediação de operações de crédito consignado, amortizadas em função do prazo das operações correspondentes e despesas com parceiros comerciais. Para efeito das comissões pagas a título de origemação de novas operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2014, as despesas antecipadas continuam sendo amortizadas em função dos prazos das operações correspondentes. Em caso de liquidação antecipada, o saldo remanescente na data será reconhecido diretamente no resultado do período. Em casos de renegociação, a parcela de despesa antecipada ainda não amortizadas na data da renegociação passa a ser amortizada considerando o novo prazo da operação. As novas comissões pagas a título de origemação de operações de crédito efetuadas após 02 de janeiro de 2015 foram diferidas a razão de dois terços (2/3) e a partir de 02 de janeiro de 2016 foram diferidas a razão de um terço (1/3) e apropriadas ao resultado de forma linear no prazo de 36 meses ou o prazo do contrato, dos dois o menor, sendo a parcela restante contabilizada diretamente no resultado como despesa do período. A partir de 02 de janeiro de 2017 as comissões pagas a título de origemação de operações de crédito são apropriadas integralmente ao resultado. Os saldos registrados no grupo de despesas antecipadas no ativo são imediatamente reconhecidos no resultado quando da liquidação ou da baixa da operação por qualquer motivo. As demais despesas antecipadas, que não sejam decorrentes da origemação de contratos, referem-se à aplicação de recursos em pagamentos antecipados e amortizadas em função do prazo das operações.

i) Investimentos: A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável. O Banco possui Ajuste de Avaliação Patrimonial registrados em seu Patrimônio Líquido decorrente do investimento em Controlada.

j) Ativo Imobilizado: Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo valor de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e utensílios, sistema de comunicação - 10% e equipamentos de processamento de dados e veículos - 20%.

k) Ativo Intangível: O ativo intangível é registrado pelo custo deduzido da amortização acumulada. Os gastos com aquisição de logísticos são amortizados em 5 (cinco) anos ou proporcionalmente ao prazo de utilização ou de geração de benefício econômico.



BANCO CETELEM S.A.

CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71

www.cetelem.com.br

Great
Place
To
Work.

Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região
2019

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicada)

l) Ajuste ao valor recuperável dos ativos não financeiros: Em relação à redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment"), é reconhecida uma perda por "impairment" se o valor residual de um ativo ou se sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. No semestre findo em 30 de junho de 2019, o Banco não identificou evidências de "impairment" em seus ativos não financeiros. Perdas com obsolescência ou quebra dos itens de ativo fixo são reconhecidas quando identificadas, independentemente da análise de "impairment" efetuada. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019 o Banco não registrou perdas por obsolescência.

m) Passivo circulante e exigível a longo prazo: O passivo circulante e exigível a longo prazo representam os valores conhecidos na data do balanço, incluindo encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social: A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício, e a contribuição social era calculada à alíquota de 15% até 31 de agosto de 2015, passou para 20% a partir de 1 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, sobre o lucro tributável e, retornando a 15% a partir de 1º de janeiro de 2019. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, após análise de realização, são calculados sobre as adições temporárias, prejuízos fiscais e base negativa acumuladas. Os tributos diferidos passivos são calculados sobre as exclusões temporárias. Todos são registrados pelas alíquotas que espera-se que sejam realizados/compensados. A Lei nº 9.430, em seu artigo 9º e as alterações previstas na lei 13.097/15 (conversão da MP 656 de 2014), determinam as regras de dedutibilidade da despesa de provisão para devedores duvidosos na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social. As provisões para perdas com operações de crédito são registradas de acordo com as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Desta forma, a parcela de provisão constituída pelas regras societárias que ultrapassa o limite apurado de acordo com a legislação fiscal é adicionada ao cálculo dos tributos citados. O provisionamento indedutível será abatido dos resultados tributários de períodos seguintes, quando passar a se enquadrar nos conceitos de perda para fins fiscais ou quando de sua reversão. Diante da temporariedade da adição das provisões para créditos de liquidação duvidosa e passivos contingentes, e conforme disposição da Circular BACEN nº 3.171, de 30 de dezembro de 2002 e as alterações previstas na Resolução nº 4.441, de 29 de outubro de 2015 e Circular nº 3.776, de 30 de dezembro de 2015, o Banco registra crédito tributário correspondente ao Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre as referidas diferenças temporárias. Devido à reestruturação societária ocorrida em 2010, o Banco constituiu ágio no montante de R\$ 325.525 em contrapartida à conta de crédito tributário. Constituição esta, oriunda do crédito tributário sobre a provisão para baixa de ágio no montante de R\$ 813.813, cujo prazo de amortização é de dez anos, pago pelo Grupo BNP Paribas quando da aquisição do Grupo BGN. Os Créditos Tributários provenientes de Imposto de Renda e da Contribuição Social são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculadas sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização está apresentado na nota explicativa nº 8(c), devidamente fundamentado em estudo técnico no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições.

o) Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): O Banco Cetelem apura a contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) pelo regime cumulativo. As alíquotas aplicadas são respectivamente 0,65% e 4%.

p) Imposto Sobre Serviços: O Banco Cetelem tem sede e recolhe o Imposto Sobre Serviços (ISS) na cidade de Barueri, onde a alíquota é de 2% e 5%.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (Fiscais e Previdenciárias): O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 25 e na Carta Circular BACEN nº 3.429/10, da seguinte forma: **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. **Provisões** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)** - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação.

r) Uso de estimativas: A elaboração das demonstrações financeiras do Banco exige que a Administração faça uso de estimativas e estabeleça premissas relativas, por exemplo, aos valores justos ativos e passivos financeiros, vida útil do ativo imobilizado, provisões para perdas com crédito e contingências, que afetam os valores reportados nas demonstrações financeiras e notas explicativas.

Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Disponibilidades	438	584
Em moeda nacional	332	435
Em moeda estrangeira	106	149
Aplicações	56.455	45.294
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	56.455	45.294
Total de caixa e equivalentes de caixa	56.893	45.878

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Aplicações no Mercado Aberto	56.455	45.294
Lastro em Letras do Tesouro Nacional - LTN	56.455	45.294
Total	56.455	45.294

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 os resultados auferidos em aplicações interfinanceiras de liquidez totalizaram R\$ 2.211 e R\$ 1.721, respectivamente (Nota Explicativa 13 b).

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo de operações de crédito é composto, principalmente, por operações de crédito consignado a funcionários públicos e pensionistas vinculado ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e outros entes, operações de empréstimos atrelados a cartão de crédito e financiamentos (CDC). Em 30 de junho de 2019 e de 2018, a carteira de operações de crédito estava composta da seguinte forma:

a) Composição por vencimento: Os saldos das operações de crédito analisadas para classificar o risco de crédito, apresentaram o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2019		2018	
	Valor	% sobre o total da carteira	Valor	% sobre o total da carteira
Abertura				
A Vencer:	9.806.032	97,92	9.542.955	96,83
Até 180 dias	3.774.691	37,69	3.652.379	37,07
De 181 até 360 dias	1.506.346	15,04	1.436.417	14,57
Acima de 360 dias	4.524.995	45,19	4.454.159	45,19
Vencidas:	208.173	2,08	312.579	3,17
Até 14 dias	12.758	0,13	13.841	0,14
De 15 a 60 dias	48.917	0,49	50.740	0,51
Vencidas há mais de 60 dias	146.498	1,46	247.998	2,52
Total da carteira	10.014.205	100,00	9.855.534	100,00



BANCO CETELEM S.A.
CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71
www.cetelem.com.br



Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região
2019

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicada)

b) Por tipo de operação e nível de risco:

Em Junho de 2019

Abertura da Carteira	Classificação de Risco								Jun/2019	
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	PCLD Total
Tipo de Operação de Crédito										
Empréstimos - crédito consignado.....	6.161.518	34.894	32.828	22.652	21.925	20.344	21.026	195.610	6.510.797	(276.436)
Empréstimos - cartão de crédito.....	1.039.492	28.299	27.932	22.552	18.147	22.179	21.746	33.696	1.214.043	(88.004)
Empréstimos - Outros	14.769	1.177	71.348	26.779	7.686	25.655	6.518	27.017	180.949	(67.365)
Financiamentos - crediário	152.464	9.898	5.095	3.084	2.276	2.271	1.972	8.497	185.557	(14.983)
Financiamentos - cartão de crédito e outros	10.940	170	216	115	113	129	1	12	11.696	(268)
Financiamentos - veículos.....	1.866	-	52	-	-	-	-	-	1.918	(15)
Outros Títulos de créditos a receber - Nota 8 a	1.859.868	20.716	10.554	6.431	4.375	4.320	1.236	1.745	1.909.245	(20.507)
Total da carteira em 30.06.2019	9.240.917	95.154	148.025	81.613	54.522	74.898	52.499	266.577	10.014.205	(467.578)
PCLD requerida.....	(46.205)	(952)	(4.441)	(8.161)	(16.357)	(37.449)	(36.749)	(266.577)	(416.891)	
PCLD adicional.....	-	(1.893)	(10.347)	(16.314)	(10.898)	(11.235)	-	-	(50.687)	
Total PCLD em 30.06.2019	(46.205)	(2.845)	(14.788)	(24.475)	(27.255)	(48.684)	(36.749)	(266.577)	(467.578)	

Em Junho de 2018.....

Abertura da Carteira	Classificação de Risco								Jun/2018	
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	PCLD Total
Tipo de Operação de Crédito										
Empréstimos - crédito consignado.....	6.250.759	34.361	24.466	17.989	15.950	14.841	17.868	196.910	6.573.144	(263.974)
Empréstimos - cartão de crédito.....	993.346	36.289	22.889	20.514	24.095	23.791	19.706	123.178	1.263.808	(173.958)
Empréstimos - Outros	7.851	575	84.175	29.752	8.260	25.057	6.742	45.274	207.686	(83.544)
Financiamentos - cartão de crédito e outros	5.149	123	87	105	84	88	20	14	5.670	(179)
Financiamentos - crediário	123.995	5.001	2.515	1.813	1.323	1.419	1.293	7.991	145.350	(11.752)
Outros Títulos de créditos a receber - Nota 8 a	1.616.138	18.474	8.634	5.332	4.203	3.466	1.590	2.039	1.659.876	(17.828)
Total da carteira em 30.06.2018	8.997.238	94.823	142.766	75.505	53.915	68.662	47.219	375.406	9.855.534	(551.235)
PCLD requerida.....	(44.986)	(948)	(4.283)	(7.551)	(16.175)	(34.331)	(33.053)	(375.406)	(516.733)	
PCLD adicional.....	-	(1.887)	(9.979)	(15.093)	(7.543)	-	-	-	(34.502)	
Total PCLD em 30.06.2018	(44.986)	(2.835)	(14.262)	(22.644)	(23.718)	(34.331)	(33.053)	(375.406)	(551.235)	

c) Por ramo de atividade:

Classificação	2019	2018
	Valor	Valor
Setor Privado:		
Pessoas físicas	10.014.205	9.855.534
Total da carteira	10.014.205	9.855.534

d) Maiores devedores: Em 30 de Junho de 2019 e 2018 a concentração dos principais devedores era a seguinte:

Classificação	2019		2018	
	Valor	% sobre o total da carteira	Valor	% sobre o total da carteira
10 maiores devedores	1.973	0,02	1.956	0,02
50 seguintes maiores devedores.....	5.958	0,06	6.630	0,07
100 seguintes maiores devedores.....	8.818	0,09	9.921	0,10
Demais devedores.....	9.997.456	99,83	9.837.027	99,81
Total da carteira	10.014.205	100,00	9.855.534	100,00

7. PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PARA OUTROS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2019	2018
Saldos no início do semestre.....	(486.487)	(363.175)
Constituição líquida de reversão.....	(276.552)	(327.082)
Valores baixados para prejuízo	295.461	139.022
Saldos no fim do semestre	(467.578)	(551.235)

Em 30 de junho de 2019: O saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 4,67% (5,59% em 2018). O estoque de operações de crédito baixados e controlados em conta de compensação correspondeu a R\$ 1.304.186 (R\$ 1.048.635 em 2018). Foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão, no montante de R\$ 10.457 (R\$ 12.125 em 2018) - nota explicativa 17. As operações originadas em renegociação representaram o montante de R\$ 1.418.296 (R\$ 1.126.060 em 2018) do valor contábil da carteira de crédito. No semestre foram cedidos créditos que se encontravam provisionados ou em perdas (rating "H" e "HH") e que representam o montante de R\$ 155.710 de carteira ativa classificada em "H" e R\$16.065 de carteira classificada em perdas.



BANCO CETELEM S.A.

CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71

www.cetelem.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicada)

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

a) Outros créditos

Descrição	2019			2018		
	Valor			Valor		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Títulos de crédito a receber (1)	1.850.197	59.048	1.909.245	1.599.321	60.555	1.659.876
Créditos tributários	94.181	253.761	347.942	211.125	166.508	377.633
Impostos e contribuições a compensar e a recuperar (2)	31.993	178.541	210.534	73.255	92.901	166.156
Devedores por depósitos em garantia (Nota 8b)	82.603	1.294	83.897	36.455	35.910	72.365
Devedores diversos - País (3)	68.384	-	68.384	72.813	-	72.813
Antecipação de portabilidade (4)	32.956	-	32.956	49.636	-	49.636
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 13 b)	6.293	-	6.293	1.919	-	1.919
Adiantamento e antecipações salariais	1.715	-	1.715	1.683	-	1.683
Adiantamentos diversos	483	-	483	1.941	-	1.941
Pagamentos a ressarcir	363	-	363	223	-	223
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(19.892)	(615)	(20.507)	(17.305)	(523)	(17.828)
Total	2.149.276	492.029	2.641.305	2.031.066	355.351	2.386.417

(1) Referem-se aos valores a receber das compras efetuadas pelos titulares de cartão de crédito. As faturas não liquidadas integralmente no vencimento são transferidas para a conta "Empréstimo - cartão de crédito" na rubrica "Operações de crédito". As principais informações dessa conta estão apresentadas em conjunto com a rubrica "Operações de crédito" - nota explicativa 6 b;

(2) Referem-se principalmente ao reconhecimento de crédito de PIS/ COFINS decorrente de decisão transitada em julgado, cujo crédito foi habilitado junto à Receita Federal em 2015;

(3) Referem-se, basicamente, aos valores a receber de bancos conveniados relativos a parcelas mensais de financiamentos no cartão de crédito e outros pagamentos;

(4) Referem-se às antecipações das operações de crédito adquiridas através de portabilidade (transferência de operações de créditos entre instituições financeiras).

b) Movimentação dos Depósitos Judiciais: A movimentação dos depósitos judiciais está apresentada da seguinte forma:

Movimentação	Fiscal	Trabalhistas	Cível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (Nota 8 a)	24.824	23.330	28.231	76.385
Constituição por pagamento	-	3.375	20.397	23.772
Recuperação - Valor residual de decisão judicial	-	(289)	(6.883)	(7.172)
Atualização monetária (Nota 19 f)	460	377	568	1.405
Baixa por utilização no encerramento de causas (Nota 19 g)	-	(8.139)	(13.886)	(22.025)
Saldo em 30 de junho de 2018 (Nota 8 a)	25.284	18.654	28.427	72.365
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Nota 8 a)	25.742	19.585	31.934	77.261
Constituição por pagamento	-	13.695	23.975	37.670
Recuperação - Valor residual de decisão judicial	-	(383)	(4.549)	(4.932)
Atualização monetária (Nota 19 f)	445	331	692	1.468
Baixa por utilização no encerramento de causas (Nota 19 g)	-	(12.764)	(14.806)	(27.570)
Saldo em 30 de junho de 2019 (Nota 8 a)	26.187	20.464	37.246	83.897

c) Tributos diferidos: O saldo da provisão ativa de Imposto de Renda e Contribuição Social, registrado em "Outros Créditos - Créditos Tributários" apresentou-se com a seguinte composição:

	Saldo Inicial 01/01/2019	Constituição	Realização	Saldo Final 30/06/2019
Imposto de Renda				
Diferenças Temporárias				
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	41.773	2.608	-	44.381
Provisão para bônus	5.583	-	(898)	4.685
Provisão para créditos em liquidação duvidosa	113.284	33.463	(32.798)	113.949
Ágio na Incorporação	25.329	-	(10.223)	15.106
Outras provisões	29.388	3.978	(262)	33.104
Prejuízo fiscal	16.375	-	(10.136)	6.239
Total	231.732	40.049	(54.317)	217.464
	Saldo Inicial 01/01/2019	Constituição	Realização	Saldo Final 30/06/2019
Contribuição Social				
Diferenças Temporárias				
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	25.064	1.565	-	26.629
Provisão para bônus	3.350	-	(539)	2.811
Provisão para créditos em liquidação duvidosa	67.971	20.077	(19.679)	68.369
Ágio na Incorporação	15.196	-	(6.134)	9.062
Outras provisões	17.633	2.387	(157)	19.863
Base negativa CSLL	9.825	-	(6.081)	3.744
Total	139.039	24.029	(32.590)	130.478
Total do Ativo diferido 2019	370.771	64.078	(86.907)	347.942
Total do Ativo diferido 2018	376.479	230.448	(236.156)	370.771

Os quadros abaixo demonstram a realização do saldo de créditos tributários em 30 de junho de 2019, das adições temporárias ao longo dos próximos 10 (dez) anos, comparativamente com o valor presente calculado com base nas taxas referenciais divulgadas pela B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão.

Período	30/06/2019		30/06/2019		30/06/2019	
	Realização do crédito de Imposto de renda		Realização do crédito de Contribuição social		Total	
	Valor previsto	Valor presente	Valor previsto	Valor presente	Valor previsto	Valor presente
2019	52.623	51.111	31.574	30.667	84.197	81.778
2020	76.900	70.704	46.140	42.422	123.040	113.126
2021	39.324	33.882	23.595	20.329	62.919	54.211
2022	16.535	13.251	9.921	7.951	26.456	21.202
2023	16.535	12.303	9.921	7.382	26.456	19.685
até 2028	9.307	6.262	5.583	3.757	14.890	10.019
Total	211.224	187.513	126.734	112.508	337.958	300.021



BANCO CETELEM S.A.

CNPJ/MF nº 00.558.458/0001-71

www.cetelem.com.br



2019

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicada)

Período	Realização do crédito de Prejuízo fiscal		Realização do crédito de Base negativa		Total	
	Valor previsto	Valor presente	Valor previsto	Valor presente	Valor previsto	Valor presente
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
2019.....	6.240	6.060	3.744	3.636	9.984	9.696
Total	6.240	6.060	3.744	3.636	9.984	9.696
Total Geral	217.464	193.573	130.478	116.144	347.942	309.717

9. OUTROS VALORES E BENS - DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se, principalmente, às despesas com comissão na intermediação de operações de crédito consignado, amortizadas em função da realização dos juros das respectivas operações.

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Custos com Originação de Operações de Crédito (1).....	31.408	38.145	69.553	28.812	23.386	52.198
Comissões - Parceiros Comerciais	4.714	52.092	56.806	4.476	53.713	58.189
Comissões - Originação de Operações de Crédito (2)	19.549	-	19.549	15.853	18.715	34.568
Outras	4.294	1.530	5.824	1.125	196	1.321
Total	59.965	91.767	151.732	50.266	96.010	146.276

(1) Referem-se substancialmente ao ressarcimento de custos operacionais relacionados à portabilidade de crédito;

(2) O pagamento das comissões originadas nas operações de crédito está em linha com estratégia e rentabilidade da operação de consignado definida pelo Banco. Para as operações originadas até 31 de dezembro de 2014, seu fluxo de amortização segue o prazo médio da operação.

Conforme mencionado na nota explicativa 3 h, o BACEN por meio das circulares nº 3.693/13 e 3.738/14, alterou os critérios relacionados à remuneração e diferimento das comissões pagas a correspondentes bancários a partir de 02 de janeiro de 2015.

10. PERMANENTE

a) Investimentos: Em agosto de 2018 foram adquiridas 1.000 (mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal representativas do capital social da companhia CERTA - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A. Esse investimento foi realizado pelo valor de R\$ 1 (hum mil reais). Em dezembro de 2018, foi autorizado um aporte de Capital no valor de R\$ 385. No semestre de 2019, foram feitos aportes mensais que totalizaram o valor de R\$ 289.

Descrição	% Participação	2019	2018
		Valor	Valor
BGN Mercantil e Serviços Ltda.		421.837	403.889
Participação Societária	99,99	412.144	390.524
Resultado de Participações em Controlada		9.651	10.800
Ajuste de avaliação patrimonial de título disponível para venda		42	2.565
CERTA - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A.		674	-
Participação Societária	4,80	674	-
Outros Investimentos		157	216
Total		422.668	404.105

b) Imobilizado

	2019				2018	
Classificação			Depreciação	Valor	Valor	
	(%)	Custo	Acumulada	líquido	líquido	
Sistema de processamento de dados	20	44.362	(14.466)	29.896	24.779	
Instalações	10	5.438	(2.508)	2.930	3.204	
Sistema de comunicação - equipamentos	20	1.825	(461)	1.364	209	
Móveis e equipamentos de uso	10	2.177	(924)	1.253	1.388	
Sistema de transporte - veículos	20	613	(53)	560	224	
Sistema de segurança	20	199	(143)	56	51	
Total		54.614	(18.555)	36.059	29.855	

c) Intangível

	2019				2018	
Classificação	(%)	Custo	Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Ágio incorporado - Submarino Finance	5,6	35.577	(6.739)	28.838	30.719	
Outros ativos intangíveis	19,76	88.897	(43.719)	45.178	37.513	
Total		124.474	(50.458)	74.016	68.232	

11. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Depósitos

Modalidade	2019					2018	
	Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Depósito Interfinanceiro	-	491.715	2.330.644	2.104.174	3.073.834	8.000.367	8.033.541
Depósito a prazo (1)	-	-	1.050	9.862	41.981	52.893	53.396
Depósito à vista (2)	24.338	-	-	-	-	24.338	20.445
Total	24.338	491.715	2.331.694	2.114.036	3.115.815	8.077.598	8.107.382

(1) Os valores recebidos em nome dos depositantes também estão registrados pelo montante recebido em contas de compensação, conforme nota explicativa 24, no montante de R\$ 50.921 em 2019 (R\$ 50.564 em 2018), estes depósitos são substancialmente com partes relacionadas R\$ 52.017 (R\$ 47.207 em 2018) - nota explicativa 13 b;

(2) Referem-se a partes relacionadas o montante de R\$ 1.273 (R\$ 818 em 2018) - nota explicativa 13 b.



BANCO CETELEM S.A.

CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71

www.cetelem.com.br

Great
Place
To
Work.

Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região
2019

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicada)

b) Concentração dos Depósitos

Descrição	2019		2018	
	Valor	% sobre o total da carteira	Valor	% sobre o total da carteira
10 maiores depositantes	8.054.531	99,71	8.087.785	99,76
Seguintes maiores depositantes	23.067	0,29	19.597	0,24
Total	8.077.598	100,00	8.107.382	100,00

Conforme detalhado na nota explicativa 13 b, as partes relacionadas representaram parte substancial do total de depositantes em 30 de junho de 2019 e de 2018. Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 as despesas com captação totalizaram R\$ 390.499 (R\$ 425.228 em 2018) - nota explicativa 18. As taxas praticadas variaram entre 6,57% e 17,88% em 2019 (6,60% e 17,88% em 2018).

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias

Descrição	2019			2018		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Imposto de renda e contribuição social	37.251	-	37.251	33.920	-	33.920
Contribuição para o COFINS	6.232	-	6.232	5.934	-	5.934
Imposto de renda e contribuição social diferidos (1)	-	4.640	4.640	-	4.279	4.279
Impostos e contribuições sobre salários	2.018	-	2.018	1.905	-	1.905
Impostos e contribuições serviços de terceiros	1.226	-	1.226	1.358	-	1.358
Programa de Integração Social - PIS	1.013	-	1.013	964	-	964
Imposto Sobre Serviços - ISS	438	-	438	409	-	409
Outros	18	-	18	68	-	68
Total	48.196	4.640	52.836	44.558	4.279	48.837

(1) A provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos está relacionada à exclusão temporária referente à receita de atualização monetária dos depósitos judiciais do Banco Cetelem.

b) Diversas

Descrição	2019			2018		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Credores diversos - País (1)	704.563	48.052	752.615	638.793	43.931	682.724
Provisão para ações judiciais (2) - Nota 14 b	27.416	149.922	177.338	40.114	108.783	148.897
Provisão para pagamentos a efetuar (3)	67.764	-	67.764	89.776	-	89.776
Valores a pagar a sociedades ligadas - Nota 13 b	38.731	-	38.731	24.047	-	24.047
Provisão para despesas de pessoal	28.228	-	28.228	20.992	-	20.992
Provisão para contingências fiscais - Nota 14 b	-	23.099	23.099	-	22.321	22.321
Outros	147	-	147	722	-	722
Total	866.849	221.073	1.087.922	814.444	175.035	989.479

(1) Referem-se, principalmente, aos valores a serem liberados aos estabelecimentos conveniados, por conta de compras efetuadas pelos clientes com os cartões de crédito, as quais se encontram vinculadas às operações de empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco;

(2) Em 30 de junho de 2019, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordem cível, cujas características são de ordem indenizatória movidas por clientes e processos judiciais trabalhistas. A administração acredita manter registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos desses processos - nota explicativa 14 b;

(3) Referem-se, basicamente, às contas a pagar relativas à prestação de serviços e outras despesas administrativas.

c) Relações Interfinanceiras

Descrição	2019	2018
	Valor	Valor
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	365.043	316.981
Total	365.043	316.981

Referem-se principalmente, a valores a serem repassados às Bandeiras Visa e MasterCard, em virtude de compras efetuadas pelos clientes com os cartões de crédito, as quais se encontram vinculadas às operações de empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração: O Banco é administrado por uma Diretoria na forma de lei e de seu Estatuto Social. De acordo com o estatuto, a sociedade terá um comitê de remuneração, composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros, nomeados e distribuídos pela diretoria, devendo pelo menos um deles não ser integrante da administração da sociedade. Os membros eleitos para o comitê de remuneração terão mandato de 1 (um) ano, permitida a recondução por até 9 (nove) vezes consecutivas, nos termos da legislação aplicável. Os membros nomeados, que podem ser integrantes dos órgãos da administração da sociedade e do corpo de funcionários, devem preencher as condições legais e regulamentares exigidas para o exercício do cargo. Os membros do comitê de remuneração integrantes da diretoria da sociedade não farão jus a qualquer remuneração adicional àquela a que tiverem direito por exercerem cargos na diretoria da sociedade. Os demais membros não integrantes da diretoria serão remunerados na forma e no montante definidos previamente pela diretoria. A remuneração atribuída aos Diretores estatutários do Banco Cetelem para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 foram de, respectivamente, R\$ 3.241 e R\$ 3.640, os quais representam benefícios de curto prazo. Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações.

b) Transações com Partes Relacionadas: Os Depósitos à Vista, Depósitos Interfinanceiros, Depósitos a Prazo e as Outras Despesas Administrativas referentes a serviços técnicos especializados e demais transações entre partes relacionadas são efetuados em condições e taxas contratadas entre as partes. Os saldos e transações são demonstrados como segue:

Partes Relacionadas	Nota Explicativa	2019		2018	
		Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
Aplicações em operações comprometidas		56.455	2.211	45.294	1.721
Banco BNP Paribas S.A. (1)	5	56.455	2.211	45.294	1.721
Outros ativos		6.293	18.427	1.919	17.277
Cardif do Brasil S.A. (1)	8 a) e 19 a)	5.339	18.427	1.919	17.277
Cetelem Serviços Ltda (1)	8 a)	68	-	-	-
BGN Mercantil e Serviços Ltda. (3)	8 a)	886	-	-	-
Total de ativos e receitas		62.748	20.638	47.213	18.998



BANCO CETELEM S.A.
CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71
www.cetelem.com.br

Great
Place
To
Work.

Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região
2019

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicada)

		Passivos	(Despesas)	Passivos	(Despesas)
Depósitos de instituições financeiras	11 e 18	8.000.367	(388.907)	8.033.541	(423.388)
Banco BNP Paribas S.A. (1)		8.000.367	(388.907)	8.033.541	(423.388)
Depósitos à vista	11	1.273	-	818	-
Cetelem Serviços Ltda. (1)		6	-	5	-
BGN Mercantil e Serviços Ltda. (3)		1.267	-	813	-
Depósitos a prazo		52.817	(1.544)	47.207	(1.447)
Cetelem América S.A. (2)	11 e 18	2.898	(87)	3.336	(104)
Cetelem Serviços Ltda. (1)	11 e 18	49.187	(1.429)	42.945	(1.328)
BGN Mercantil e Serviços Ltda. (3)	11 e 18	732	(28)	926	(15)
Outros passivos		38.731	(28.132)	24.047	(26.760)
Cardif do Brasil S.A. (1)	12 b	2.987	-	3.127	-
Arval Brasil Ltda (1)	19 d)	-	(178)	-	(305)
Cetelem Serviços Ltda. (1)	12 b) e 19 d)	3	(19.136)	-	(12.775)
BGN Mercantil e Serviços Ltda. (3)	12 b) e 19 d)	-	(3.046)	157	(2.655)
Cetelem França (1)	12 b) e 19 d)	35.741	(5.772)	20.763	(11.025)
Total de passivos e despesas		8.093.188	(418.583)	8.105.613	(451.595)

(1) - Parte relacionada; (2) - Controladora; (3) - Controlada.

Os depósitos interfinanceiros com partes relacionadas foram remunerados às taxas que variaram de 6,57% a 17,88% em 2019.

14. PROVISÕES PARA ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes: Em 30 de junho de 2019 e 2018 a companhia não possuía ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões para Riscos

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Cíveis - Nota 12 b)	158.130	128.567
Trabalhistas - Nota 12 b)	19.208	20.330
Fiscais - Nota 12 b)	23.099	22.321
Total	200.437	171.218

c) Movimentação das Provisões

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES

Descrição	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Saldo
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	27.792	23.404	110.060	161.256
Constituição líquida de reversão - Nota 19 f)	(5.867)	(3.074)	18.507	9.566
Despesas de atualização monetária - Nota 19 g)	396	-	-	396
Saldo em 30 de Junho de 2018	22.321	20.330	128.567	171.218
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	22.715	19.148	147.759	189.622
Constituição líquida de reversão - Nota 19 g)	2	60	10.371	10.433
Despesas de atualização monetária - Nota 19 g)	382	-	-	382
Saldo em 30 de Junho de 2019	23.099	19.208	158.130	200.437

As provisões classificadas como perdas possíveis ou remotas não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos de natureza cível e trabalhista.

Trabalhistas: São ações movidas por ex-colaboradores nas quais são pleiteados os direitos de natureza trabalhista, cujos objetos de discussão estão relacionados a danos morais, horas extras e equiparação salarial. São reconhecidas contabilmente de acordo com o histórico de perdas das causas, para as quais existe provisão de R\$ 19.208 (R\$ 20.330 em 2018) - Nota 14 b. O cálculo de provisionamento é constituído com base no histórico de perda e valores pagos em processos encerrados, sendo este histórico considerado para mensuração das provisões sobre os processos em andamento.

Cíveis: Referem-se às ações indenizatórias de danos morais e materiais. São reconhecidas contabilmente de acordo com o histórico de perdas das causas, para os quais existe provisão de R\$ 158.130 (R\$ 128.567 em 2018) - Nota 14 b. Assim como as contingências trabalhistas, o cálculo de provisionamento é constituído com base no histórico de perda e valores pagos em processos encerrados, sendo este histórico considerado para mensuração das provisões sobre os processos em andamento.

Fiscais: Referem-se principalmente aos eventos abaixo:

- **PIS/COFINS** - As principais teses em discussão são relativas a mandados de segurança cujo foco é a inconstitucionalidade do artigo 3º da Lei nº 9.718/98 (composição da base de cálculo). O saldo da provisão em 30 de junho de 2019 representa R\$ 22.905 (R\$ 22.131 em 2018), atualizado pela SELIC;
- **INSS** - Auto de infração lavrado em 05 de junho de 2012, para cobrança da Contribuição Previdenciária (empresa) incidente sobre os valores pagos aos contribuintes individuais (exercício de 2009). O saldo da provisão em 30 de junho de 2019 é de R\$ 194 (R\$ 190 em 2018), e representa a parte do auto de infração considerada como perda provável;
- **Crédito de PIS e COFINS** - Autos de infração lavrados pela Receita Federal (em 25/05/2017 e 20/06/2017): lançamento de multa isolada de 50% sobre declarações de compensações não homologadas (no valor de R\$ 20.979), referente à utilização de crédito de PIS/COFINS oriundo de decisão judicial transitada em julgado. Estes autos de infração foram devidamente impugnados pela empresa. Esta causa está classificada como perda possível;
- **Contingências de Tributos Federais** - A Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra a CETELEM para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referente a: 1. Amortização do Ágio referente à aquisição do Banco BGN - A Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o CETELEM no valor total de R\$ 54.853 para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2010 sob o argumento de que o ágio referente à aquisição do Banco BGN, amortizado contabilmente, não poderia ser deduzido pelo CETELEM para fins fiscais. Este auto de infração foi devidamente impugnado pela empresa. Esta causa está classificada como perda possível; 2. Dedutibilidade de despesas incorridas e o reflexo na compensação de prejuízos fiscais - Sob o mesmo argumento do auto de infração de 2010, a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração referente à amortização do ágio em 2011 e 2012, discussão de algumas despesas operacionais (em 2011) e o reflexo de compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL (de 2012 a 2015), no valor total de R\$ 241.548. Este auto de infração foi devidamente impugnado pela empresa. Esta causa está classificada como risco de perda possível; 3. Amortização do Ágio Submarino Finance - Referente aos anos de 2013 e 2014, a CETELEM foi autuada, no valor total de R\$ 172.163, por conta das discussões quanto a amortização do ágio de aquisição do Banco BGN, dedução de algumas despesas operacionais e a dedutibilidade fiscal do ágio na aquisição da Submarino Finance. Este auto de infração foi devidamente impugnado pela empresa. Esta causa está classificada como risco de perda possível.

**BANCO CETELEM S.A.**

CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71

www.cetelem.com.br

Great
Place
To
Work.Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região
2019**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicada)

15. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Rendas a apropriar.....	10.900	9.158
Total	10.900	9.158

Referem-se a receitas sobre pré-pagamentos em operações de cartão de crédito, oriundas de intermediação financeira e da antecipação do repasse de compras parceladas. As receitas são apropriadas de acordo com o prazo de amortização da Carteira de Crédito.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: O capital social integralizado, em 30 de junho de 2019 e de 2018, está dividido em 905.165.792 de ações ordinárias sem valor nominal. Com intuito de segregar as atividades financeiras e não financeiras do Grupo, cada qual a ser concentrada sob uma holding específica, em 26 de fevereiro de 2010, o Banco incorporou simultaneamente o acervo líquido das empresas BGN Holding e Cetelem Holding. Este evento de incorporação reversa da BGN Holding gerou a constituição de ágio no montante de R\$ 325.525 em contrapartida à conta de crédito tributário. Constituição esta, oriunda da provisão para baixa de ágio no montante de R\$ 813.813 pagos pelo Grupo BNP Paribas quando da aquisição do Grupo BGN.

b) Destinação do Resultado: Do Lucro Líquido apurado no final de cada semestre/exercício, 5% são destinados para a constituição da reserva legal até atingir 20% do Capital Social. Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 1% sobre o Lucro Líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

c) Acordo da Basileia: As instituições financeiras devem manter um Patrimônio Líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos. Desde 31 de março de 2009, o Banco está apurando os limites de forma consolidada através do líder do conglomerado, Banco BNP Paribas Brasil S.A.

17. RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Empréstimos.....	1.090.312	1.141.734
Financiamentos.....	16.693	18.692
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (Nota 7)	10.457	12.125
Total	1.117.462	1.172.551

18. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Depósitos interfinanceiros (1).....	(388.907)	(423.388)
Depósitos a prazo (2).....	(1.547)	(1.788)
Fundo Garantidor de Créditos.....	(45)	(52)
Total	(390.499)	(425.228)

(1) Os depósitos interfinanceiros são integralmente com a parte relacionada Banco BNP Paribas S.A. conforme nota explicativa 13 b.

(2) Incluem-se nesse saldo transações com partes relacionadas no montante de R\$ 1.544 (R\$ 1.447 em 2018) conforme nota explicativa 13 b.

19. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**a) Receitas de Prestação de Serviços**

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Tarifa de intercâmbio - Cartão de Crédito (1).....	32.019	28.468
Comissões (2).....	22.368	22.580
Retenção Lojistas - Cartão de Crédito	9.725	9.633
Total	64.112	60.681

(1) Referem-se substancialmente a transações das operações geradas com bandeira Mastercard e Visa.

(2) Referem-se em sua maioria às comissões recebidas por contratos de seguros, sendo o montante de R\$ 18.427 (R\$ 17.277 em 2018) correspondentes à parte relacionada - nota explicativa 13 b.

b) Rendas com Tarifas Bancárias

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Cartão de crédito básico - anuidade.....	52.586	46.314
Confecção de Cadastro.....	4.688	4.008
Avaliação emergencial do limite de cartão.....	2.806	3.378
Emissão e Fornecimento de 2º via de cartão.....	466	983
Outros	783	105
Total	61.329	54.788

c) Despesas de Pessoal: Os resultados apurados com despesas de pessoal estão assim compostos:

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Proventos e ordenados.....	(24.661)	(23.510)
Encargos sociais sobre folha.....	(10.542)	(10.889)
Benefícios para empregados	(7.225)	(6.202)
Treinamentos	(1.132)	(1.167)
Total	(43.560)	(41.768)

**BANCO CETELEM S.A.**

CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71

www.cetelem.com.br

Great
Place
To
Work.Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região
2019**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicada)**d) Outras Despesas Administrativas:** Os resultados apurados com outras despesas administrativas estão assim compostos:

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Despesas de serviços técnicos especializados (1)	(119.478)	(221.962)
Despesas de processamento de dados	(31.711)	(38.136)
Despesas com partes relacionadas (2)	(28.132)	(26.760)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(11.739)	(9.924)
Despesas de comunicações	(11.373)	(10.438)
Despesas de amortização e depreciação	(11.211)	(8.676)
Despesas de propaganda e publicidade	(9.049)	(6.227)
Despesas de promoções e relações públicas	(6.125)	(2.562)
Despesas de serviços de terceiros	(6.104)	(7.386)
Consultas aos órgãos de proteção ao crédito	(6.048)	(5.890)
Despesas de viagens	(2.271)	(2.563)
Despesas de aluguéis	(1.488)	(4.704)
Despesas com manutenção e conservação de bens	(648)	(639)
Despesas de transporte	(559)	(1.017)
Despesas de seguros	(408)	(303)
Outras despesas administrativas	(7.289)	(6.447)
Total	(253.633)	(353.634)

(1) Referem-se substancialmente a custos de originação e manutenção das operações de crédito consignado, que por meio da carta circular 3.738/14 o Banco Central do Brasil alterou os critérios relacionados à remuneração e diferimento das -comissões pagas a correspondentes bancários, fazendo com que a partir de 02 de janeiro de 2017 essas despesas fossem impactadas pela apropriação imediata ao resultado;

(2) Referem-se às despesas de comissões com empresas do grupo - nota explicativa 13 b.

e) Despesas Tributárias

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Despesa de contribuição à COFINS	(36.327)	(36.668)
Despesa de contribuição ao PIS	(5.903)	(5.958)
Despesa de ISS	(2.756)	(2.598)
Outras Despesas	(358)	(606)
Total	(45.344)	(45.830)

f) Outras Receitas Operacionais: Os resultados apurados com outras receitas operacionais estão assim compostos:

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Receitas sobre pré-pagamentos em operações de cartão de crédito	27.936	31.770
Ressarcimento de custos operacionais	13.390	15.234
Receitas com multas por atraso	12.389	12.389
Variação monetária sobre constituição de crédito fiscal	3.672	3.000
Variação monetária de depósitos judiciais e fiscais - Nota 8 b)	1.468	1.405
Recuperação de encargos e despesas	116	110
Outras	5.788	1.887
Total	64.759	65.795

g) Outras Despesas Operacionais: Os resultados apurados com outras despesas operacionais estão assim compostos:

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Perdas em ações cíveis e trabalhistas (1)	(41.202)	(32.203)
Despesas operacionais com parceiros comerciais	(19.636)	(10.946)
Convênios	(19.319)	(21.987)
Descontos concedidos em renegociações	(15.774)	(16.901)
Provisão para contingência fiscal, cível e trabalhista - Nota 14 c)	(10.433)	(9.567)
Amortização de custos de originação	(10.360)	(4.124)
Provisão para outras despesas e perdas operacionais (2)	(10.113)	(13.311)
Ressarcimento de custos operacionais	(9.726)	(5.039)
Amortização de despesas com parceiros comerciais	(3.022)	(2.441)
Recompras não averbadas (3)	(2.399)	(60)
Serviços de abastecimento de caixas eletrônicos	(1.033)	(1.016)
Despesas de atualização monetária - contingência fiscal - Nota 14 c)	(382)	(396)
Outras	(7.114)	(20.561)
Total	(150.513)	(138.552)

(1) Referem-se substancialmente às baixas por utilização no encerramento de causas, de ordem cível e trabalhista, pagas por depósitos judiciais durante os semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, no montante de R\$ 27.570 e R\$ 22.025, respectivamente - nota explicativa 8 b;

(2) Referem-se substancialmente a perdas com contratos de operações de crédito;

(3) Referem-se às operações de recompra de crédito consignado junto a outras instituições financeiras até a data do balanço e pendentes de averbação há mais de 60 (sessenta) e até 360 (trezentos e sessenta) dias.



BANCO CETELEM S.A.
CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71
www.cetelem.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicada)

20. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2019 Valor	2018 Valor
Ganhos de capital	760	29
Lucro na alienação de investimentos e de valores e bens	138	309
Outras	-	(39)
Total	898	299

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Banco está sujeito ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social pela Estimativa. O efeito líquido em resultado foi de constituição de despesa de R\$ 37.441 em 2019 (despesa R\$ 12.779 em 2018) de Imposto de Renda e despesa de R\$ 22.817 (despesa R\$ 23.117 em 2018) de Contribuição Social, estando sua conciliação a seguir demonstrada:

Descrição	2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
	Semestre	Semestre	Semestre	Semestre
Resultado antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias no lucro	160.321	160.321	34.541	34.541
(-) Participações Estatutárias	(6.206)	(6.206)	(2.837)	(2.837)
Resultado antes do imposto de renda, da contribuição social	154.115	154.115	31.704	31.704
Alíquotas vigentes	25%	15%	25%	20%
Expectativa de despesa de acordo com as alíquotas vigentes	(38.517)	(23.117)	(7.914)	(6.340)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Outras Adições e Exclusões Líquidas	(1.915)	(1.148)	(7.133)	(5.706)
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.413	1.448	2.700	2.160
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias:				
Outras diferenças temporárias	-	-	923	738
Incentivos Fiscais	578	-	544	-
Imposto de Renda e Contribuição Social de exercícios anteriores (1)	-	-	(1.899)	(1.046)
Efeito da mudança de alíquota da CSLL	-	-	-	-
No crédito tributário	-	-	-	(12.923)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social no resultado	(37.441)	(22.817)	(12.779)	(23.117)

(1) Referem-se substancialmente a pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social que estão relacionados ao parcelamento do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) e, ajuste referente ao critério de dedutibilidade das despesas com desconto concedido de anos anteriores.

22. PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS

As participações estatutárias referem-se às gratificações ou participações que são apuradas e subordinadas a existência do Lucro.

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS

- **Riscos e Administração de Riscos:** Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez, o risco de capital e o risco operacional. A administração desses riscos é um processo que abrange diversas políticas e estratégias. As políticas de administração desses riscos são, em geral, conservadoras, procurando limitar o prejuízo absoluto ao mínimo.
- **Risco de Crédito:** O risco de crédito é definido como o risco de incorrer perdas em empréstimos e recebíveis (existentes ou potenciais, devido a compromissos dados) resultantes de uma mudança na qualidade do crédito dos devedores, o que pode resultar em inadimplência. O Banco Cetelem em conformidade com as políticas internas de gerenciamento de risco do Grupo BNP Paribas, alinhado às regulamentações de Basileia III e às normas emanadas pelo Banco Central do Brasil, possui processos e ferramentas para mensurar, classificar, acompanhar e mitigar o risco de crédito. O gerenciamento do risco de crédito engloba a definição de limites de exposição do portfólio e o acompanhamento dos índices de inadimplência com o intuito de definir planos de ação em caso de desvio em relação à política e aos limites preestabelecidos. A elaboração das políticas é de responsabilidade das gerências de políticas de crédito, área subordinada à diretoria de risco, com posterior validação pela área de processos, sempre com aprovação final do diretor executivo de risco de crédito e/ou do Comitê Executivo (COMEX). A revisão das políticas de crédito é realizada conforme avaliações dos cenários do planejamento estratégico da organização. A estrutura do gerenciamento do risco de crédito encontra-se disponível ao público no endereço: <https://www.cetelem.com.br/cetelem/governanca/risco-credito>. Este relatório é revisado e aprovado pela Diretoria do Banco e não faz parte dessas Demonstrações Financeiras.
- **Risco de Mercado:** Risco de Mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de posições detidas por uma instituição financeira, advindas da taxa de juros, moedas e índices. A estrutura do Banco Cetelem, prevê a mediação, monitoramento e controle das exposições aos riscos e que baseado em Políticas Corporativas, age tempestivamente para mitigação de risco iminente. A estrutura do gerenciamento do risco de mercado encontra-se disponível ao público no endereço: <https://www.cetelem.com.br/cetelem/governanca/risco-mercado>. Este relatório é revisado e aprovado pela Diretoria do Banco e não faz parte dessas Demonstrações Financeiras.
- **Risco de Liquidez:** Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos e passivos exigíveis - descasamentos, que possam afetar a capacidade da instituição. A estrutura prevê o monitoramento diário dos descasamentos entre ativos e passivos que possam comprometer a instituição de honrar seus compromissos, gerando informações à Tesouraria sobre possíveis exposições a riscos, para que ações corretivas sejam tomadas, baseadas em Políticas Corporativas que regem o tema. A estrutura do gerenciamento do Risco de Liquidez encontra-se disponível ao público no endereço: <https://www.cetelem.com.br/cetelem/governanca/risco-liquidez>. Este relatório é revisado e aprovado pela Diretoria do Banco e não faz parte dessas Demonstrações Financeiras.
- **Gerenciamento de Capital:** A estrutura de Gerenciamento de Capital em conformidade com a Resolução nº 4.557 de 23/02/2017 consiste em um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição face aos riscos que ela está sujeita, com planejamento de metas e necessidade de capital, adotando uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de Mercado. O Comitê de Monitoramento do Capital (CMC) tem a missão de auxiliar as Diretorias das entidades do Conglomerado Prudencial no cumprimento de suas responsabilidades de gerenciamento de capital. O CMC do Conglomerado se reúne trimestralmente sob a presidência da Diretora Presidente do BNPP, e tem como membros o Diretor Presidente da Cetelem, o COO e CFO do BNPP, o CRO do Conglomerado, e o CFO do Banco Cetelem. É coordenado pela área de Finance do BNPP, entidade líder do Conglomerado. O CMC mantém políticas e procedimentos que buscam observar as melhores práticas de Governança Corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos órgãos regulatórios. A estrutura do gerenciamento de capital abrange os impactos no capital individual das entidades e do Conglomerado Prudencial como um todo. A estrutura do Gerenciamento de Capital encontra-se disponível ao público no endereço: <https://www.cetelem.com.br/cetelem/governanca/gerenciamento-capital>. Este relatório é revisado e aprovado pela Diretoria do Banco e não faz parte dessas Demonstrações Financeiras.



BANCO CETELEM S.A.

CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71

www.cetelem.com.br

Great
Place
To
Work.

Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região
2019

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicada)

- **Risco Operacional:** O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O Banco Cetelem instituiu uma área dedicada e independente denominada Risco Operacional & Controles, dentro da estrutura de Risco, com políticas específicas, processos, ferramentas e controles apropriados para a gestão do risco operacional. A Diretoria da instituição é responsável pelas informações prestadas e por acompanhar as correções das deficiências de controle e de gerenciamento do risco operacional. A Instituição mantém sua posição conservadora (método básico - BIA) quanto ao capital regulatório a ser alocado para fins de riscos operacionais, por considerar que continua sendo a mais apropriada em função do atual cenário global, do nível de atividade e segmento de atuação. A descrição da estrutura de Gerenciamento de Risco está disponibilizada através do endereço: <https://www.cetelem.com.br/cetelem/governanca/risco-operacional>. Este relatório é revisado e aprovado pela Diretoria do Banco e não faz parte dessas Demonstrações Financeiras.
- **Derivativos:** A Administração do Banco Cetelem não tem como política a contratação de Instrumentos Financeiros derivativos como forma da captação de recursos, também, não tem a necessidade de contratação dos mesmos para proteção de posições. O Relatório completo da estrutura do gerenciamento de riscos do conglomerado financeiro encontra-se disponível ao público no endereço: <https://www.bnpparibas.com.br/demontracoes-financeiras>.

24. CUSTÓDIA DE VALORES

A responsabilidade pela custódia e administração de valores de clientes em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) totalizou em 30 de junho de 2019 R\$ 50.921 (R\$ 50.564 em 2018).

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2019.

A DIRETORIA

CONTADOR: Antony Soares Santana - CRC 1SP279.069/0-0



BANCO CETELEM S.A.

CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71

www.cetelem.com.br

Great
Place
To
Work.

Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região
2019

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - RESUMO

Introdução

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Cetelem S.A. ("Cetelem") é o órgão colegiado responsável por supervisionar os processos de controles internos, gerenciamento de riscos, riscos regulatórios, trabalhos desenvolvidos pelas Auditorias Independente (Externa) e Interna e avaliar a qualidade e integridade das suas demonstrações contábeis. Para o cumprimento de suas atribuições, avaliações e recomendações do Comitê baseiam-se em informações recebidas da Alta Administração do Cetelem, incluídos os gestores de riscos, controles e Auditorias. A Administração do Cetelem é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis e pelos critérios e procedimentos utilizados nos processos geradores das informações e, portanto, é a garantidora de sua qualidade. O componente organizacional de Auditoria Interna é responsável por identificar e avaliar os principais riscos a que está exposto o Cetelem em suas operações, bem como analisar os controles utilizados na mitigação desses riscos. É de sua competência, também, verificar o cumprimento das normas legais e regulamentares que regem as operações auditadas. A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis e deve assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Cetelem e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Atividades do Comitê

O Comitê de Auditoria foi instituído em julho de 2012 e desde então, reúne-se periodicamente. No segundo semestre de 2018, o Comitê se reuniu em 14 de agosto e 20 de dezembro. Em 2019, o Comitê reuniu-se em 18 de março, momento em que tomou conhecimento dos principais aspectos das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, bem como em 19 de agosto de 2019, sendo demonstradas as principais variações dos exercícios de 2018 e 2019, conforme os pontos a seguir destacados. Ao longo destas reuniões, foram desenvolvidas as seguintes atividades pelo Comitê de Auditoria:

- **Auditoria Interna:** Na reunião de 19 de agosto de 2019, foram destacados os resultados das auditorias realizadas no período de 2019. O Comitê considera que a abrangência e profundidade dos trabalhos estão satisfatórias;
- **Auditoria Independente:** Discussão e avaliação dos resultados do trabalho de auditoria referente ao semestre findo em 30 de junho de 2019, com a indicação de que o Plano foi cumprido sem ressalvas; reporte de deficiências identificadas, que já se encontram devidamente endereçadas dentro da instituição, e que não impactaram na avaliação do Plano. O Comitê considera satisfatórias as informações recebidas dos auditores independentes sobre os trabalhos realizados;
- **Demonstrações Contábeis:** Discussão das práticas contábeis utilizadas para a preparação e aprovação das demonstrações contábeis de 2019;
- **Gerenciamento Integrado de Risco:** Acompanhamento dos trabalhos realizados pelo Cetelem e análises das evoluções dos Riscos de Liquidez, de Crédito, de Mercado e Operacional ao longo do ano de 2019. O Comitê considera satisfatórias as informações recebidas;
- **Controles Internos e Risco Operacional:** Avaliação das estruturas vigentes, dos procedimentos, dos indicadores utilizados, do ambiente de controles internos e relatórios instituídos. O Comitê considera que estão apropriados os controles estabelecidos;
- **Jurídico Regulatório e Compliance:** Apresentação do acompanhamento das Supervisões do Banco Central do Brasil já realizadas no ano de 2019, bem como as Supervisões que estão em andamento na presente data, além dos resultados dos controles internos. O Comitê considera que estão apropriados os controles estabelecidos;
- **Ouvidoria:** Apresentação dos indicadores qualitativos e quantitativos das reclamações registradas no primeiro Semestre de 2019, bem como das atividades realizadas pela ouvidoria no período, acompanhadas dos status das proposições de melhorias indicadas anteriormente. O Comitê considera satisfatória a estrutura e atuação da área. O Comitê considera satisfatórias as informações recebidas sobre os trabalhos acima realizados.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, com base nas informações recebidas, entende que as demonstrações contábeis de 30 de Junho de 2019 do Banco Cetelem S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao primeiro semestre de 2019.

Barueri/SP, 19 de agosto de 2019

Comitê de Auditoria



BANCO CETELEM S.A.

CNPJ/MF nº 00.558.456/0001-71

www.cetelem.com.br

Great
Place
To
Work.

Melhores Empresas
Para Trabalhar
Barueri e Região
2019

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Cetelem S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Cetelem S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cetelem S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de agosto de 2019

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5



GRUPO BNP PARIBAS